

GAZETA
DO SERTÃO

11 DE ABRIL
DE 1890

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno..... 6.000
Semestre..... 3.000
Pagamento adiantado.

Orgão Democrata. Publicação semanal.

DIRECTORES: - I. Joffly e F. Retumba.

Typographia e escriptorio — à "Praça Municipal" n.º 21.

ASSIGNATURAS.

Fora da comarca.

Anno..... 7.000
Semestre..... 4.000
Pagamento adiantado.

Campina-Grande, Sexta-feira, 11 de Abril de 1890.

EPIHEMERIDES.

Almanak

ABRIL (tem 30 dias)

SOL em PISCES.

DOMINGO	6	13	20	27
SEG.-FEIRA	7	14	21	28
TERÇA-FEIRA	1	8	15	22
QUART-FEIRA	2	9	16	23
QUINT-FEIRA	3	10	17	24
SEXTA-FEIRA	4	11	18	25
SABADO	5	12	19	26

DIAS SANTIFICADOS: 3 + 4 + 6 +.

PHASES DA LUA:

Cheia a 5, ming. a 12, nova a 19, crese. a 26.

MEMORANDUM.

Correio a 13. (depois d'amanhã.)

Por especial favor são nossos correspondentes nas seguintes localidades:

Piancó.

Vigário Manoel Mariano de Albuquerque.

S. João do Rio do Peixe.

Vigário Manoel V. da Costa e Sá.

Solista.

Vigário Francisco Torres Brazil.

Alagôa do Monteiro.

Vigário Manoel U. da Costa Ramos.

Alagôa-Nova.

Conego, vigário José Antunes Brandão.

Alagôa-Grande.

Vigário Luiz José de Araújo.

Guarabira.

Vigário Walfrédo S. Santos Leal.

Serra da Raiz.

Vigário Sebastião Bastos de Almeida Pessoa.

Araucária.

Vigário Manoel Correia de Sousa Lima.

Cajaciras.

Capitão José Joaquim do Couto Cartaxo.

Pilões.

Tenente Manoel Maria da Silva.

Parahyba.

A. Augusto de Figueiredo Carvalho.

Arari.

Pharmaceutico, Simão Patrício da Costa.

A elles poderão os assignantes da *Gazeta do Sertão* pagar as suas assignaturas e entender-se sobre qual quer assumpto referente a esta folha.

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 11 DE ABRIL DE 1890.

Agricultura e criação

Data de mais de meio seculo a questão entre criadores e agricultores da zona denominada catinga, desta comarca, a qual tem dado lugar, por vezes, a conflitos, sempre a violencias, e nunca foi resolvida pelos poderes competentes de um modo duradouro.

Já nos dois decênios de 1830 a 40 e 50, epocha em que muito floresceu a povoação de Fagundes e seu districto, todo elle na referida zona, e grandes fortunas se formaram com a agricultura do algodão, luta renhidiissima se travou entre os principaes representantes das duas industrias.

Diversas reclamações foram feitas pela imprensa aos presidentes desta provincia e á camara municipal desta cidade, chegando então os animos á tal exaltação, que, um importante cidadão e proprietario desta comarca, por lamentavel engano pagou com a vida os odios de um feroz criador, que mandou assassinar á um agricultor portuêz, em cuja casa, achava-se hospedada a innocente victima.

Dahi para cá a questão, se por vezes applacou, parecendo quasi extincta, os abusos de uns e a imprudencia de outros a faziam reaparecer sempre escandecente.

Diversas leis provinciaes, feitas sob propostas da camara municipal desta cidade, foram promulgadas, sem que tivessem logrado satisfazer as aspirações das duas industrias. Uma dellas, a de 1851, que estabeleceu os limites da criação com a agricultura, tres leguas ao pto desta cidade, na serra de Joaquim Vieira, pareceu dar ganho de causa á classe dos agricultores; mas por circumstancias especiaes da posição topographica desta cidade e por outras causas, cahiu logo em desuso.

De feito, o grande agudo que possuía Campina, cujo deposito d'agua parecendo inesgotavel, dava aguada franca e certa nos annos seccos para a criação em uma circumferencia de seis leguas pelo menos; e o movimento sempre ascendente das feiras de gado nesta cidade, foram causas poderosas para que não fosse executada a referida lei, resultando disto uma outra modificação á criação o espaço de meia legoa em roda da cidade.

A lei da — meia legoa veio ainda mais augmentar a confusão, pelas continuadas reclamações e luctas dos pequenos agricultores, principalmente, e era os criadores ou antes *solladores* de bois; de modo que ella nunca foi cumprida de um modo uniforme e constante; por que a camara municipal nunca mandou determinar por marcos os limites da meia legoa.

Ha uns dez annos que os choques entre as duas industrias tomaram proporções assustadoras: os agricultores matavam publicamente o gado que penetrava em seus roçados de lavouras, chegando até alguns mais ousados a procurar-o nos campos para fazerem nelle alvo de suas armias de fogo.

A anarchia chegou ao seu auge: os estragos da agricultura foram com represalias compensados pelos da criação; e os dois partidos politicos da comarca, empenhados na luta, especulando com os acontecimentos, quasi se transformaram, abandonando as suas bandeiras para hastearem outras, onde se lesse como programmas as palavras *criação e agricultura*.

Foi então promulgada nova lei, revogatoria da de 1851, estabelecendo como linha divisoria dos terrenos destinados ao livre exercicio das duas industrias a estrada do Seridó que segue desta cidade em direcção á povoação de Pocinhos.

Essa lei, resultado das reclamações dos creadores, que sempre pretendiam para seus gados a aguada do agudo velho, não conseguiu harmonisar o povo e evitar o choque das duas industrias; continuando as cousas no mesmo estado, até que deu-se a memoravel revolução de 15 de Novembro, que extinguiu o governo monarchico, e em virtude da qual foram dissolvidas as camaras municipaes, e creadas as intendencias.

Feito assim succintamente o historico da questão, devemos agora encarar a e desentil-a com os factos e circumstancias varias, que a acompanham no actual regimen de governo; dando a nossa opinião, para que seja resolvida com justiça e equidade.

Mas, não dispondo de maior espaço no presente numero do nosso jornal, será assumpto para outro artigo.

LETRAS E ARTES

O Phantasma Transferido

Tradução de F. R. Stockton.

A villa de M. John Hinckman tinha para mim particular encanto; e isto por varias razões.

Reinava nella a mais cordial hospitalidade e tudo, alli, recreava a vista e o espirito.

Gramados de mimoso trato, carvalhos, olmeiros magestosos, alamedas de sombra, e, perto da habitação, um breve regato, atravessado por uma ponte rustica, fazião della a mais seductora yivenda. Flores, fructos de vez, agradável sociedade, partidas de xadrez, ou bilhar, passões a pé, a cavallo, nada faltava. Entretanto, nenhuma dessas cousas, de tanto attractivo, seria capaz de me prender tão longamente nesse lugar de delicias. Eu fora convidado a passar ali o tempo da pesca dos salmões, e, provavelmente, teria feito ponto final á visita, logo em começo do verão, se não houvesse visto, errante, sob os grandes olmeiros, ou passando rapido, nas

alamedas, o gracioso perfil de minha Madeline. Minha... verdade, verdade, não era nada *minha* Madeline, a graciosa creaturinha. Eu de nenhum modo tinha tomado posse della. Entretanto, porem, que era essa posse a unica razão bastante da minha vida, e ella ia sendo *minha* em meus seismares.

Podia bem se dar que baixasse da idealidade das seismas o querido pronome possessivo, se eu me abrisse em revelação de sentimentos a menina. Mas, era isso mesmo a cousa mais difficil para mim.

Não só tinha medo, como em geral, os namorados, de, por um mau passo, deitar tudo a perder, dando cabo á deliciosa temporada, que se poderia chamar o periodo *avant la lettre* do amor, cortando de um golpe quaisquer relações com o objecto da minha paixão: o meu terror, sobretudo, era M. John Hinckman! Este senhor era um dos meus bons amigos; mas fora preciso bem mais audacia do que a minha de então, para que um homem se arriscasse a pedir-lhe em casamento a sobrinha, que elle mantinha á casa e que era como o repetia elle mesmo a toda hora, a alegria dos seus velhos dias. Pudesse contar com a opinião de Madeline a respeito, que teria, talvez, coragem de abordar a questão com M. Hinckman; mas como disse, eu ignorava se ella queria pertencer-me.

Erão estas as minhas preoccupações, dia e noite. Uma noite, pois, estava eu áitado, mas sem dormir, no grande leito de columnas do vasto aposento que occupava, quando á claridade branda da lua, que illuminava uma parte da camara, avistei M. John Hinckman, de pé, junto de uma cadeira, ao lado da porta. Foi-me uma surpresa vel-o; e por duas razões: á primeira, porque o meu hospede jamais entrara d'antes no meu quarto; á segunda, porque elle partira de minha mesma e antes de alguns dias, não podia estar de volta. Tanto que eu pudera essa noite estar com Madeline mais tempo que de costume, conversando na varanda, á luz da lua.

Pois, era, certo, a figura de M. John Hinckman, em traje commum; mas havia em toda a sua pessoa um que de indelicti, de vago, que me confirmou logo na idea de que era um espectro.

Dar-se-ha caso que houvessem assassinado o digno homem? Seria que seu espirito surgia, para annunciar-me o acontecimento e... confiar á minha protecção sua querida?... Meu coração trementou do que eu me ia dispondo a pensar. No mesmo momento, o phantasma fallou:

«Sabe dizer, perguntou-me, se M. Hinckman voltará esta noite?»

Eu disse commigo mesmo que era bom guardar toda apparencia de calma, e respondi:

«Não o esperamos».

— Bem bom para mim, disse o phantasma, deixando-se cahir para a cadeira junto da qual se achava. Vai para anno e meio que moro nesta casa, e esse homem não se ausentou jamais uma só noite. Faz idéa do alívio que é para mim sua ausencia.»

E, fallando, estirou as pernas e reclinou-se

Sacerdotes tributados—Lê-se no Apostolo :

« Escrevem-nos de Cantagallo, que a Intendencia dalli, além de impor aos sacerdotes o tributo de 30\$ por anno—de profissão e industria, tem se arrogado o direito de suspendel-os de ordens !

Mas como? dirão.

Do seguinte modo :

A adiantadissima Intendencia exige que nenhum sacerdote, nem mesmo os Parochos, possam celebrar qualquer acto religioso sem que tirem alvará de licença !!!, estando já dispostos os intendentes a forçal-os judicialmente a isso !

E' até onde pôde chegar o attrazo, quando quer tomar ares de adiantamento, e não menos a impiedade grosseira quando se apossa de espiritos acanhados, que outro attestado não sabem dar ao mundo do seu estado de civilização.

E' possível que haja muito por ahi em nossa imprensa, e muito mais na imprensa provincial, que bata palmas a medidas desta natureza ; mais o que não é admissivel, é que o illustre chefe do governo provisório, o abalisado ministro do interior e o governador do Estado do Rio de Janeiro deixem taes cousas correr sob o seu apoio ou indiferença, convertendo-se a separação da Igreja e do Estado em verdadeira perseguição da Igreja, e muito principalmente do clero.

Já não ha muitos dias levámos esta mesma queixa, quanto ao imposto dos 30\$ de profissão e industria ; mas agora não é só o absurdo imposto, porem o absurdissimo e intoleravel alvará de licença.

Como se concilia tudo isso com o decreto de 7 de Janeiro, que garante o livre exercício de todas as crengas ?

Não podemos, pois, deixar de appealar para os poderes competentes, afim de que a Intendencia de Cantagallo seja chamada á ordem, como o tem sido e acaba de ser a desta capital federal, de cujos actos resta a todo cidadão o recurso para o ministerio do interior.

Esperamos, pois, providencias do illustre chefe do governo provisório, e dos cidadãos ministro do interior e governador do Estado do Rio de Janeiro. »

Estrada de Macau a S. Francisco.—O engenheiro João Crokratt de Sá Pereira de Castro solicitou do ministerio da agricultura a concessão de uma estrada de ferro de Macão a S. Francisco, ligando directamente os estados do Rio Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco aos da Bahia, Minas e Rio de Janeiro.

A esse requerimento deu o cidadão ministro da agricultura o seguinte despacho :

« Ainda que não haja incompatibilidade legal, parece todavia de prudente conselho que os engenheiros deste ministerio abstenham-se de solicitar concessões. »

Imprensa.—Recebemos o 1.º numero d' O Livro — órgão da classe escholastica da capital deste estado.

A applicação estudiosa, a geração que brevemente terá de tomar a direcção dos negocios na Parahyba, bem necessitada tinha de um órgão onde esgrimisse as suas primeiras armas, e que fosse o eco não só dos seus devaneios como de suas aspirações.

O Livro veio cabalmente preencher a falta. Dezejamos-lhe vida longa e venturosa.

—Recebemos igualmente o n.º 10 do anno 2.º da Gazeta de Ubu — excellente periodico da cidade do mesmo nome no estado de Minas-Geraes.

Agradecemos a visita.

O Ex-Imperador.—Por telegramma para o Jornal do Commercio de dois do corrente moa noticia achar-se gravemente enfermo D. Pedro de Alcântara.

Nomeações.—Consta que fora designada a comarca de Timbauba, estado de Pernambuco, ao juiz de direito avulso, Dr. Firmino Gomes da Silveira ; e que foi nomeado juiz de direito da de Patos, neste estado, o Dr. José Herculano Beserra de Luna, juiz municipal de Mamanguape.

Constituição.—O projecto de constituição em que collaborarão os Srs. Werneck e Rangel Pestana.

Compreheende seis titulos : 1.º a Patria e o territorio, com dois artigos ; 2.º—Unidade e Federação com 3 capitulos : Direito Publico Federal, Direito Politico Federal e Direito Federal Privado. 3.º—Poder Legislativo compreendendo cinco capitulos : Das Duas Camaras, Da Camara dos Deputados, Do Senado, Da Formação e Sanção das Leis. Das attribuições do Congresso ; 4.º—O Poder Executivo com quatro capitulos Do Presidente e do Vice-presidente da Republica, Da Eleição Presidencial, Das attribuições do Poder Executivo, Dos Secretarios da Nação. 5.º—Poder Judiciário ; 6.º—Revisão Constitucional.

O projecto divide o territorio nacional em tres cathogorias : estados, provincias e territorios. As actuaes provincias serão estados, mas voltarão á cathogoria de provincias quando não tiverem recursos para vida propria. Os territorios serão constituídos pelas actuaes terras devolutas.

As provincias e os territorios não concorrerão á eleição presidencial, que será feita por eleitores, especiaes.

O mandado dos deputados durará tres annos. O dos senadores durará nove com renovação de um terço por occasião da eleição da camara dos deputados.

O presidente da republica será eleito por seis annos não podendo ser reeleito.

O juizes do supremo tribunal serão eleitos pelo senado.

Cajazeiras.—Desta cidade temos carta de 20 de Março p. passado, que pinta os horrores da epidemia que ali grassa, concluindo com seguinte appello :

Pega ao Governador que mande sem demora soccorro para a pobreza, que está perecendo á mingua !!

Transmittindo tão justa e imperiosa reclamação ao governo do estado, fazemos ardentes votos para que seja soccorrida a infeliz cidade de Cajazeiras.

Faisca electrica.—Na fazenda — *Passagem da Onça*, termo do Brejo do Cruz, uma faisca electrica matou, no dia 4 de Março a Leonardo Barretto e a dois fillos.

Delegacia de Policia.—Foi exonerado o delegado deste termo, Pharmaceutico Ildelson de Azevedo, sendo substituido pelo tenente Arthur de Almeida Albuquerque.

Noticias do Rio de Janeiro.—Consta dos ultimos telegrammas da capital federal o seguinte :

Que apparecendo ali alguns pasquins, insultando o general Deodoro, o governo tomou providencias e prohibio novamente a liberdade de imprensa.

—Em Campos foi preso pelo ministro da justiça o ex-governador do Maranhão, Dr. Pedro Tavares, que foi solto sob palavra ao chegar ao Rio.

—Em seguida a uma sessão da intendencia municipal de Niteroy, onde foram tomadas medidas, que não agradaram á certos grupos, estes sahiram pelas ruas a dar morras á republica e vivas á monarchia ; o governo persiguiu-os, effectivando a muitas prisões.

Acreditase que o governo está disposto a tomar medidas do maior rigor.

A secca na Bahia.—Lê-se na Ordem da cidade de Cachoeira :

Communicam-nos da cidade do Joazeiro o seguinte :

« A secca por aqui recrudescce medonhamente. Quando pensavamos que no presente mez de Fevereiro fossemos favorecidos com alguma chuva, estamos com a cruel realidade do contrario. Os signaes são os mais desanimadores.

A fome da pobreza já horrorisa. O povo se alimenta de quanta raiz lia brava e nociva ; do chique-chique, da macambira e de outros arbustos que resistem á secca. A farinha tem chegado a 320 rs. o litro raso e irá á mais porque não ha no commercio, bem como outros generos de primeira necessidade. A farinha de algem e de bró, um quasi pó de serragem, que empanturra e amarellece os pobres que della se fartam, e assim mesmo custando cara, e a que se acha neste sertão, inclusive Villa-Nova, Jacobina, Monte-Santo e outros logares, até perto da capital.

Os mendigos famintos são innumerables. A camara municipal distribue uma vez por semana esmola de farinha e raspadura aos mesmos famintos, mas é impossivel serem todos satisfeitos em vista da quantidade enorme delles.

Todos dizem estarmos com uma secca companheira da de 1860, que foi das mais terribes aqui vistas, ou peor que a de 1878.

O sol continúa a produzir um calor por demais intenso. Nas catingas ou centro adjacente, a mortandade de gado e criação miuda é incalculavel.

Ultimamente tem vindo da capital, por Villa-Nova, alguma farinha, porém de má qualidade, e cara.

Estamos crentes de que este sertão virá a reduzir-se a um valle de misérias e horrores já e já, pois que não ficará nem semente de plantação, si não formos favorecidos pelas chuvas em breve. »

Registro da cidade.—Esteve nesta cidade de viagem para a comarca de Princeza o seu promotor, Dr. Argemiro de Sousa.

O Dr. Argemiro, que no anno p. findo recebeu o grau de bacharel, foi um dos parahybanos que mais se distinguio na Faculdade de Direito do Recife, por sua elevada intelligencia e illustração.

Agradecendo a visita que nos fez, desejamos-lhe boa virgem.

NECROLOGIA.

Victima de epidemia de febres, que está grassando na cidade de Cajazeiras, falleceu alli, no dia 18 de Março ultimo, o tenente Acacio de Souza Rolim, fillo do opulento fazendeiro e prestigioso cidadão, coronel Vital de Souza Rolim.

O finado era ainda bem moço e geralmente apreciado pelas excellentes qualidades de que era dotado ; deixando um grande vacuo na sociedade cajazeirense.

Damos sentidos pezames a toda familia do fallecido, tão cedo roubado ao serviço da patria.

—No dia 8 do corrente pelas 7 horas da noite tambem falleceu nesta cidade, na idade de 24 annos, D. Amelia Adelaide dos Santos Lopes Lima, casada com o capitão Manoel Mauricio Lopes Lima.

A finada apesar de sua pouca idade, era distincta como esposa e mãe de familia, herdando de seus progenitores todas as virtudes domesticas. Foi victima de padecimentos pulmonares e deixou dois filhinhos.

A morte da virtuosa senhora, foi geralmente sentida por toda sociedade campinense.

Ao capitão Mauricio, ao Alferes João Baptista dos Santos e a D. Lucinda Maria da Conceição, esposo, pai, e mãe da fallecida, e a todos os seus irmãos sentidos pezames.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Nesta typographia compra-se os seguintes n.ºs da *Gazeta do Sertão* 13 e 15 de 1888 e 1 de 1889.

COMPRA DE COUROS

J. C. Levy, com armazem de compras de couros de qualquer especie, no Recife, no Largo da Assembléa n.º 2, faz sciente a todos que fazem profissão de tal industria, que acaba de abrir uma casa na cidade de Campina Grande, sobre a gerencia do capitão João Antonio Francisco de Sá, bem conhecido em toda Provincia, para compra de couros de gado vaccum, cabrum, ovelhum, ou de outra qualquer natureza, preços do Recife. Depósito á Rua Antiga do Commercio desta cidade. Campina Grande, 30 de Março de 1890.

NOVIDADE de TIMBAUBA.

Grande sortimento de Fazendas na Casa Ingloza

N'este sobrado e grande Armazem Junto á Igreja

Fazendas baratissimas : Roupas feitas

Chapéos e Calçados

Comprados a dinheiro, e grande

Parte importados

Da Europa, onde por 15 annos

Tenho viajado

E conheço as 1.ªs fabricas e o commercio

Dos grandes mercados

Vende-se a retalho. E em grosso

Pelo preço da Praça

E seriedade e agrado e infallivel

Nesta casa

de R. LAURITZEN.

N. B. Aos freguezes de fora ajuda-se nas vendas e compras de qualquer genero, e garante obter em todos os sentidos os preços do Recife.

(26)

(17)

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 8 de Abril de 1890.

Bois recolhidos aos curraes... 320
Vendidos... 135

Regulando o kilo da carne 280 rs.

Destino

Pernambuco... 60
Seguiram para a Parahyba... 75
(diversos)... 185
Sobras... 320

Feira de Campina, hoje, 11 de Abril de 1890.

Houve 956 bois.
Pela estrada do Siridó... 256
" " das Espinharas... 700

Mercado de Campina em 5 de Abail de 1890.

Milho... 2\$500
Feijão... 2\$800
Farinha... 2\$000
Carne secca... kil... \$900
Dita verde, kil... \$100
Rapidura, cento... 12\$000
Couro de bode, o cento... 120\$000
Sola, o meio... 2\$500

Typ. da « GAZETA DO SERTÃO »